RPC - Novo regulamento (UE) 2024/3110 e Passaporte Digital dos Produtos

Enquadramento e perspetivas sobre a implementação



6 de maio









ÍNDICE



Motivações e Enquadramento na Política Europeia



Regulamento Ecodesign



Regulamento Produtos de Construção



Passaporte Digital dos Produtos -Enquadramento



Passaporte Digital dos Produtos -Implementação



Síntese











PACTO ECOLÓGICO EUROPEU - GREEN DEAL

Aumentar a ambição em matéria de clima para 2030 e 2050



Fornecer energia limpa, segura e a preços acessíveis



Mobilizar a indústria para a economia circular e limpa

PACTO ECOLÓGICO EUROPEU



Construir e renovar de forma eficiente em termos de utilização de energia e recursos



Acelerar a transição para a mobilidade sustentável e inteligente



«Do prado ao prato»: conceber um sistema alimentar justo, saudável e amigo do ambiente



Preservar e recuperar ecossistemas e biodiversidade

Adotar uma ambição de poluição zero por um ambiente livre de substâncias tóxicas





Definição de cadeias de valor que colocam desafios em termos de sustentabilidade



PLANO DE AÇÃO DA UE PARA A CE

Destaque do potencial social da transição para uma EC



Medidas direcionadas para uma melhor gestão de resíduos







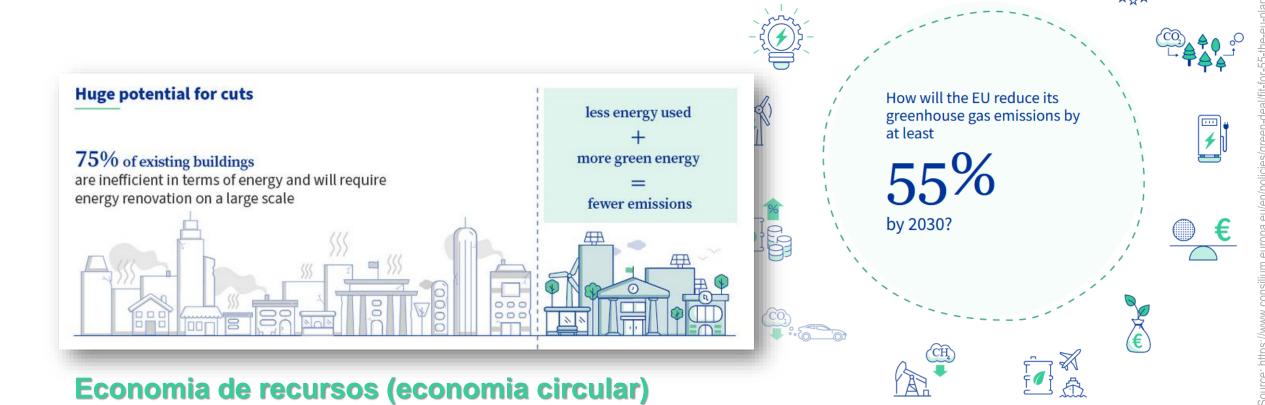






PACTO ECOLÓGICO EUROPEU – GREEN DEAL

Fit for 55





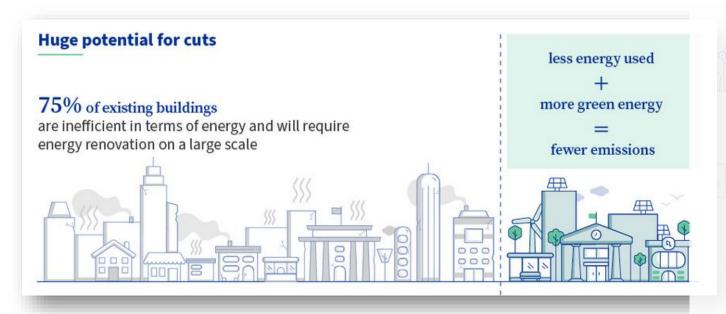


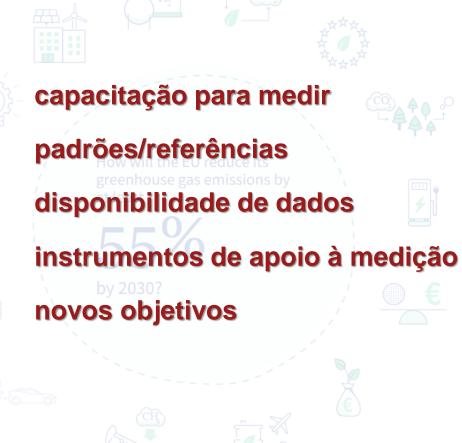


European

PACTO ECOLÓGICO EUROPEU – GREEN DEAL

Fit for 55















Source: https://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/handle/JRC129319

TRANSIÇÃO DIGITAL E ECOLÓGICA

Visão Estratégica











Low-carbon

Passive design & natural hybrid ventilation

Digital building logbooks

Integrated design tools Building Information Modelling (BIM) and simulation

Urban digital twins

Buildings as material banks

Retrofitting

External shading

Building integrated solar PV

Insulation

Scanning of building inefficiencies Additive manufacturing Digital twins for optimised retrofitting European Commission

ENCE FOR POLICY REPORT

Joint Research Centre

TOWARDS
A GREEN &
DIGITAL
FUTURE

Prefabricated retrofit tech packages

Reduced energy use during operation Energy audit tools Sensors & controls

Building automation & control systems BACS Predictive maintenance

Smart grids

Building management systems Smart meters Smart buildings

Low-carbon heating and cooling Solar thermal Waste to energy / Industrial symbiosis Fuel cell

Geothermal heating/cooling

Co-generation

Platform services

Solar PV

Matchmaking tools

Multi-functional interior

Energy storage









Key requirements for successful twin transitions

EUR 31075 EN

in the European Union

TRANSIÇÃO DIGITAL E ECOLÓGICA





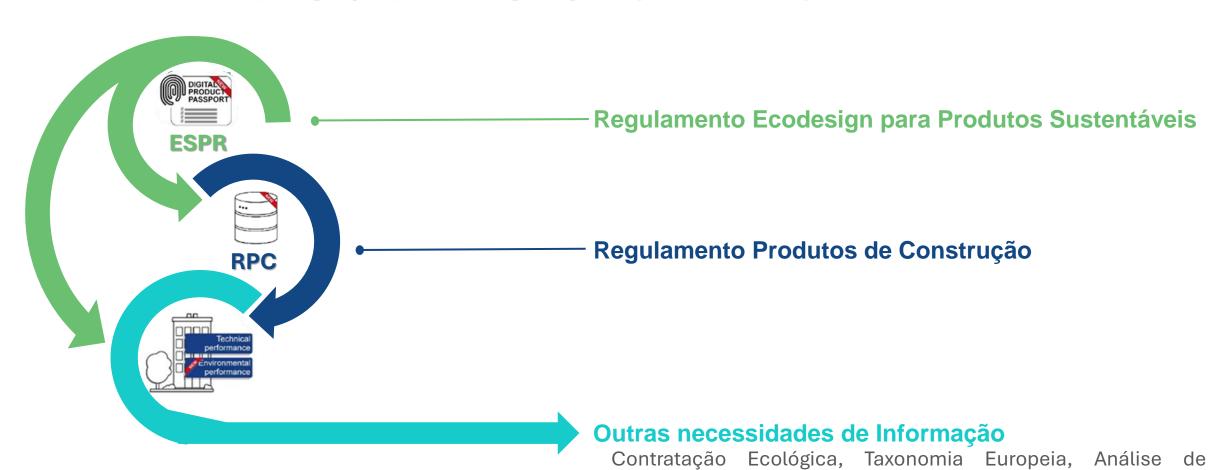






ENVOLVENTE REGULAMENTAR

Coerência (integração) com a legislação e políticas Europeias











Sustentabilidade de Edifícios Level(s), Estratégia Vaga de Renovação, Diretiva de Eficiência Energética, Economia Circular



Regulamento Ecodesign para Produtos Sustentáveis

TORNAR PRODUTOS SUSTENTÁVEIS NORMA





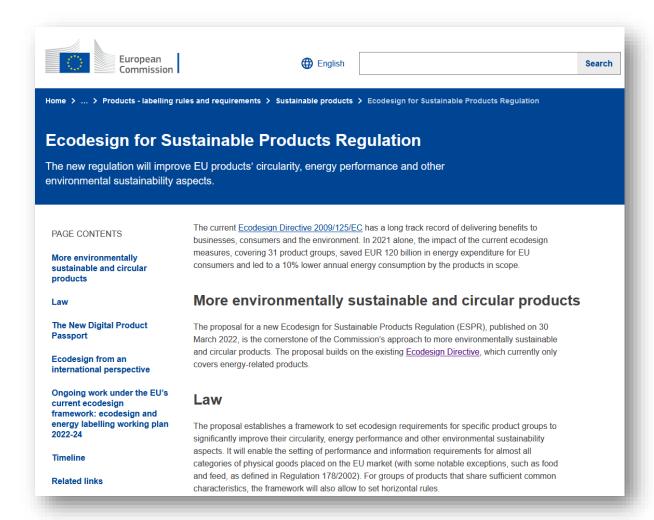




Diretiva 2009/125/CE

Em 2021, o impacto das atuais medidas de Ecodesign, que abrangem 31 grupos de produtos, poupou 120 mil milhões de euros em despesas de energia para os consumidores da UE e conduziu a uma redução de 10 % do consumo anual de energia dos produtos abrangidos.

O novo regulamento de Ecodesign ou conceção ecológica para produtos sustentáveis (ESPR), é a pedra angular da abordagem da Comissão para produtos mais sustentáveis e circulares do ponto de vista ambiental.



https://commission.europa.eu/energy-climate-change-environment/standards-tools-and-labels/products-labelling-rules-and-requirements/sustainable-products/ecodesign-sustainable-products-regulation_en









Maior Ambição





Evoluir dos produtos relacionados com a energia para um leque mais vasto de produtos



Novos requisitos

e clarificação dos requisitos em vigor



Abordagem horizontal

requisitos transversais
para além dos
requisitos específicos
de um produto



Maior ênfase na informação sobre os produtos

Passaporte Digital dos Produtos, etiquetas, etc.









Objectivo-chave

(17) O mercado dos produtos em segunda mão desempenha um papel importante na promoção da produção e consumo sustentáveis, incluindo o desenvolvimento de novos modelos de negócio circulares, e contribui para o prolongamento da vida útil de um produto e para a prevenção da sua transformação em resíduo. Os produtos em segunda mão, especialmente os produtos sujeitos a recondicionamento ou reparação, originários da União, não são produtos novos e podem circular no mercado interno sem terem de cumprir os requisitos de conceção ecológica constantes de atos delegados que tenham entrado em vigor depois da sua colocação no mercado. No entanto, os

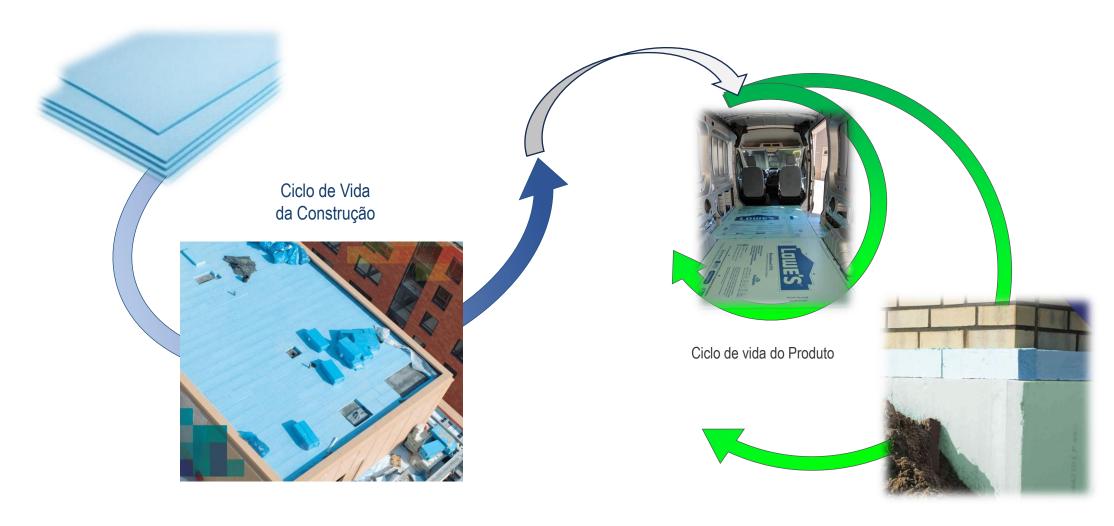








Na prática...

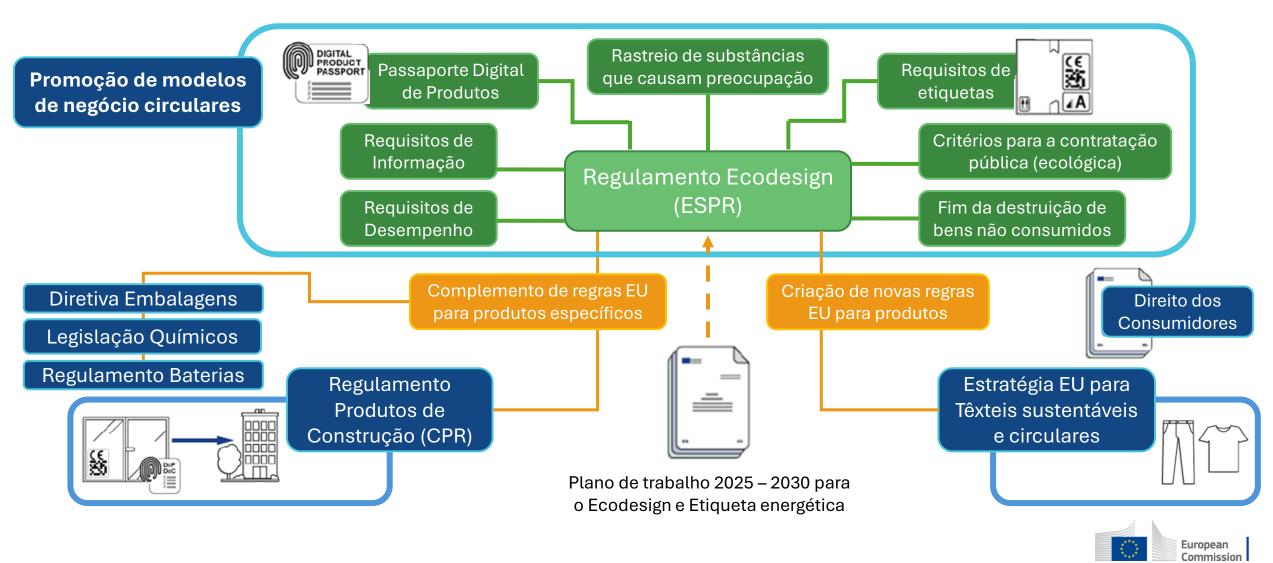










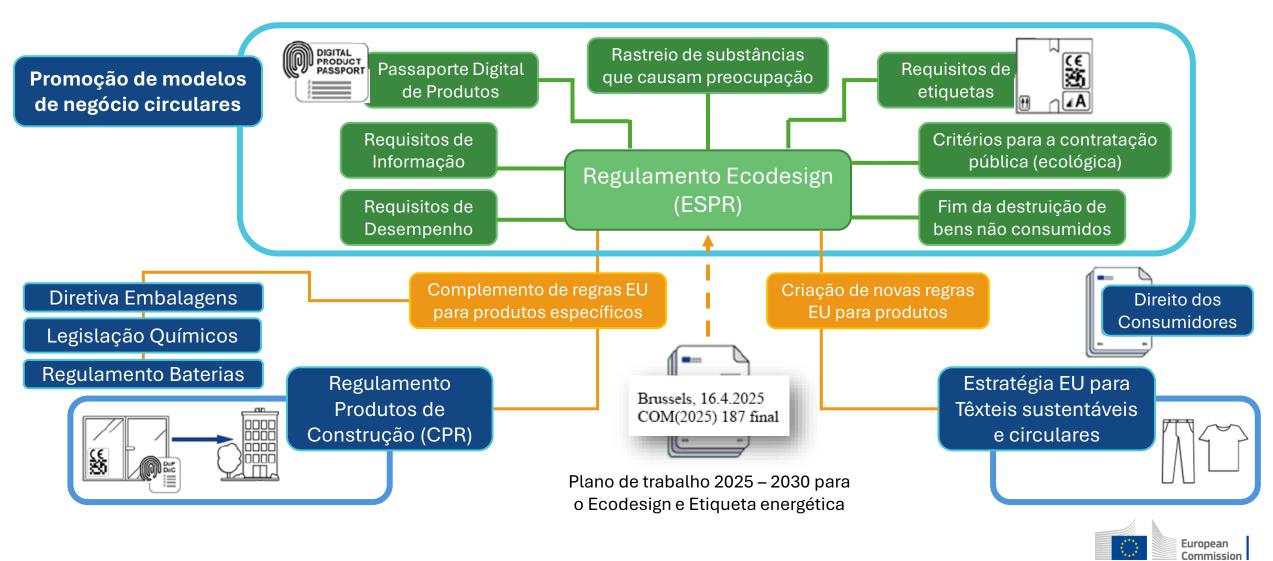










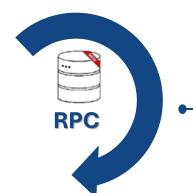












Regulamento Produtos de Construção



Revised Construction Products Regulation

Products Regulation





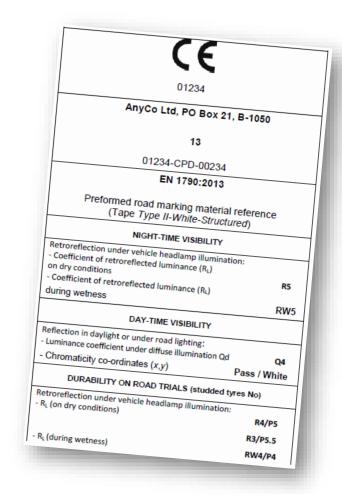




O que não se altera!!!

Concebida para permitir a **livre circulação de produtos de construção no mercado interno da UE**, através da remoção de barreiras técnicas ao comércio;

Estabelecimento de condições harmonizadas para a comercialização de produtos de construção, fornecendo um quadro regulamentar para uma linguagem técnica comum de modo a permitir avaliar o seu desempenho e estabelecendo disposições sobre a utilização da **marcação CE**.











Estrutura e Novidades

Face às evoluções e necessidade de densificar alguns elementos previstos nas versões anteriores, o novo RPC apresenta 96 artigos (mais 72 que a versão original) e 10 anexos.

O novo texto é, como veremos, mais abrangente de modo a acomodar diferentes tipos de materiais que refletem as preocupações da UE.

Os 96 artigos encontram-se organizados em 15 Capítulos como se detalha de seguida.

A proposta apresenta também uma exposição dos motivos que suportam a revisão do Regulamento, as opções equacionadas e 115 considerandos iniciais que antecedem as disposições (Artigos).

Webinar Regulamento (UE) 2024/3110 Produtos de Construção – Novidades e Desafios

https://www.youtube.com/watch?v=2j1wQKChQyc









Estrutura e Novidades

115 Considerandos Iniciais

Capítulo I — Disposições Gerais (Artigos 1 a 12)

Capítulo II — Procedimento, Declarações e Marcações (Artigos 13 a 19)

Capítulo III — Deveres e Direitos dos Operadores Económicos (Artigos 20 a 30)

Capítulo IV — Documentos de Avaliação Europeus (31 a 37)

Capítulo V — Organismos de Avaliação Técnica (Artigos 38 a 41)

Capítulo VI — Autoridades Notificadoras e Organismos Notificados (Artigos 42 a 58)

Capítulo VII — Procedimentos Simplificados (Artigos 59 a 62)

Capítulo VIII — Fiscalização do Mercado e Procedimentos de Salvaguarda (Artigos 63 a 70)

Capítulo IX — Informação e Cooperação Administrativa (Artigos 71 a 74)









Estrutura e Novidades

Capítulo X — Passaporte Digital do Produto (Artigos 75 a 80)

Capítulo XI — Cooperação Internacional (Artigo 81)

Capítulo XII — Incentivos e Contratos Públicos (Artigos 82 e 83)

Capítulo XIII — Estatuto Regulamentar dos Produtos (Artigo 84)

Capítulo XIV — Procedimentos de Emergência (Artigos 85 a 88)

Capítulo XIV — Disposições Finais (Artigos 89 a 96)

Anexo I — Requisitos básicos das obras de construção | Anexo II — Caraterísticas essenciais ambientais predeterminadas | Anexo III – Requisitos dos Produtos | Anexo IV – Informações gerais sobre os produtos, instruções de utilização e informações sobre segurança | Anexo V – Declaração de Desempenho e Conformidade referida no artigo 15.º | Anexo VI — Procedimento para requerer a avaliação técnica europeia e a aprovação do documento de avaliação europeu | Anexo VII – Famílias de produtos | Anexo VIII – Requisitos aplicáveis aos OAT | Anexo IX – Sistemas de avaliação e verificação | Anexo X – Caraterísticas essenciais de natureza horizontal









Capítulo X – Passaporte Digital de Produtos

Capítulo X — Passaporte Digital do Produto (Artigos 75 a 80)

(75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80)

Capítulo XI — Cooperação Internacional (81)

Capítulo XII — Incentivos e Contratos Públicos

(82 | 83)









Capítulo X – Passaporte Digital de Produtos

Capítulo X — Passaporte Digital do Produto (Artigos 75 a 80)

(75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80)

Capítulo XI — Cooperação Internacional (81)

Capítulo XII — Incentivos e Contratos Públicos (82 | 83)

Sistema do Passaporte Digital dos Produtos de Construção

Disposições para a cooperação em matéria de proteção da saúde e segurança das pessoas e do ambiente

Articulação com as práticas e reforço da Contratação Pública Ecológica









Anexos



- 1. Estabilidade e Resistência mecânica
- 2. Segurança contra o fogo
- 3. Higiene e saúde
- 4. Segurança na utilização e acessibilidade
- 5. Proteção contra o ruído
- 6. Eficiência energética e desempenho térmico
- 7. Emissões para o ambiente exterior
- 8. Utilização sustentável dos recursos naturais









Entrada em Vigor

O RPC n.º 305/2011 regula os produtos de construção abrangidos por normas harmonizadas e documentos de avaliação europeus (DAE) adotados ao abrigo deste.

O Regulamento (EU) 2024/3110 regula os produtos de construção abrangidos por especificações técnicas/normas harmonizadas e pelos DAE que sejam adotados ao abrigo do mesmo.

Não existem obrigações para os produtos, exceto se existirem especificações técnicas harmonizadas ou se os produtos tiverem a marcação CE voluntária com base num DAE.



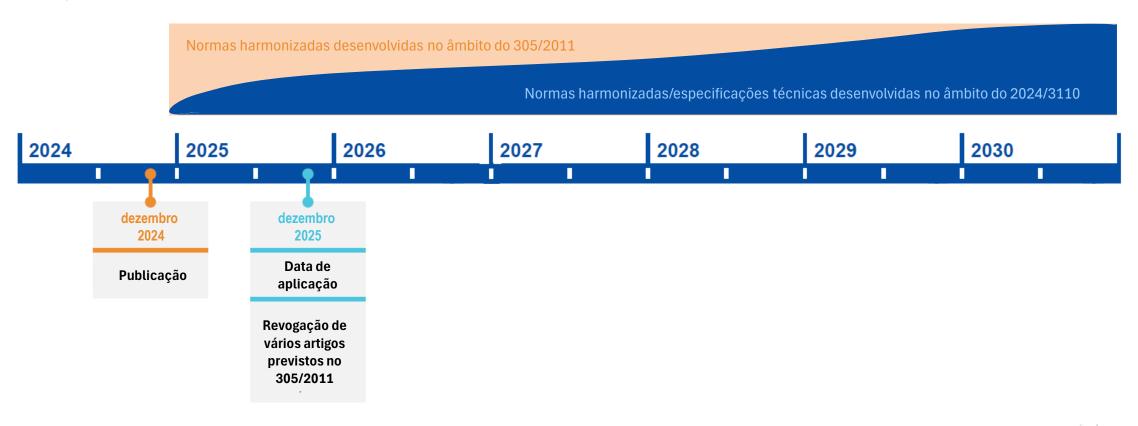






Entrada em Vigor

ou seja:





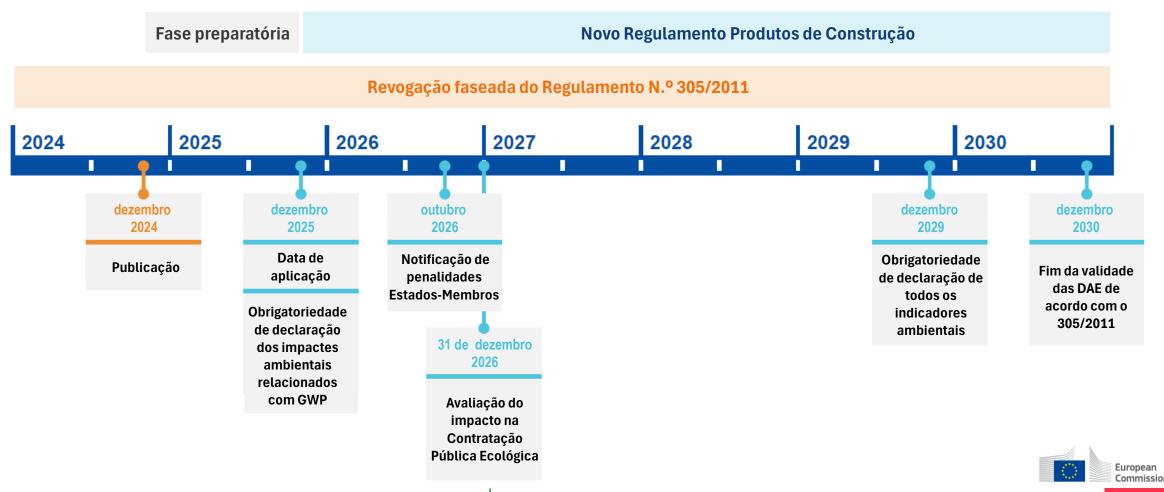








Entrada em Vigor

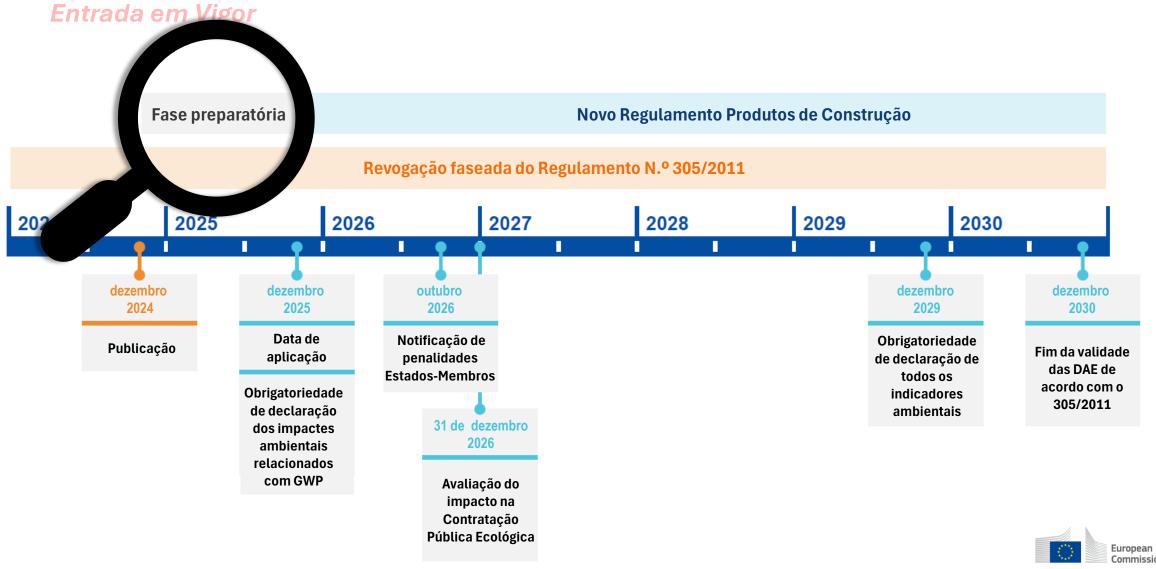




















PONTO DE SITUAÇÃO

Ato delegado contendo AVS (Avaliação e Verificação da Sustentabilidade) (baseado na atual Avaliação e Verificação da Regularidade do Desempenho) + classes horizontais fogo, substâncias perigosas

Ato de execução relativo ao formato das ETA

Continuação dos trabalhos do grupo de acervo do RPC ao abrigo do novo RPC

Preparação do primeiro plano de trabalho de implementação do RPC



















O que é?

Os requisitos de informação definidos no presente regulamento deverão incluir a obrigação de disponibilizar um (32)passaporte digital do produto. O passaporte digital do produto é um instrumento digital importante para disponibilizar informações aos intervenientes ao longo de toda a cadeia de valor e a existência de um passaporte digital do produto deverá melhorar significativamente a rastreabilidade de um produto de extremo a extremo ao longo de toda a sua cadeia de valor. Entre outras coisas, o passaporte digital do produto deverá ajudar os clientes a fazerem escolhas mais informadas, facilitando-lhes o acesso às informações pertinentes, permitir que os operadores económicos, a saber, fabricantes, representantes autorizados, importadores, distribuidores, comerciantes e prestadores de serviços de execução, e outros intervenientes na cadeia de valor, como clientes, oficinas de reparação profissionais, operadores independentes, recondicionadores, produtores de artigos remanufacturados, operadores de reciclagem, autoridades de fiscalização do mercado e autoridades aduaneiras, organizações da sociedade civil, investigadores, sindicatos e a Comissão, ou qualquer organização que atue em seu nome, acedam, introduzam ou atualizem dados relevantes, e dar meios às autoridades nacionais competentes para desempenharem as suas funções, sem pôr em perigo a proteção de informações comerciais confidenciais. Para esse efeito, é importante que o passaporte digital do produto seja de fácil utilização e que as informações nele contidas sejam exatas, completas e atualizadas. O passaporte digital do produto deverá, quando necessário, ser complementado por formas não digitais de transmissão de informações, como as informações que se encontram no manual do produto ou num rótulo. Além disso, deverá ser possível utilizar o passaporte digital do produto para prestar informações sobre o grupo de produtos em causa nos termos de outras disposições do direito da União.

PDP

Regulamento Ecodesign





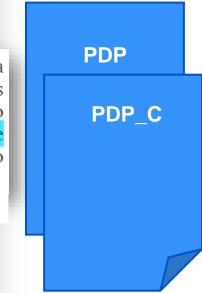




O que é?

- Os requisitos de informação definidos no presente regulamento deverão incluir a obrigação de disponibilizar um passaporte digital do produto. O passaporte digital do produto é um instrumento digital importante para disponibilizar informações aos intervenientes ao longo de toda a cadeia de valor e a existência de um passaporte digital do produto deverá melhorar significativamente a rastreabilidade de um produto de extremo ao longo de toda a sua cadeia de valor. Entre outras coisas, o passaporte digital do produto deverá ajudar os clientes a fazerem escolhas mais informadas, facilitando lhes o acesso às informações pertinentes, permitir que os operadores
- (91) A digitalização e a disponibilidade das informações sobre os produtos aumentam a transparência em benefício da segurança dos produtos e da proteção do ambiente e da saúde das pessoas, reduzindo simultaneamente os encargos administrativos e os custos para os operadores económicos. Por conseguinte, é necessário delegar na Comissão o poder de adotar atos nos termos do artigo 290.º do TFUE para estabelecer um sistema de passaporte digital de produtos de construção alinhado, tanto quanto possível, com o passaporte digital de produtos criado pelo Regulamento (UE) 2024/1781.

é importante que o passaporte digital do produto seja de fácil utilização e que as informações recomplemento 2024/3110 exatas, completas e atualizadas. O passaporte digital do produto deverá, quando necessário, ser complementado por formas não digitais de transmissão de informações, como as informações que se encontram no manual do produto ou num rótulo. Além disso, deverá ser possível utilizar o passaporte digital do produto para prestar informações sobre o grupo de produtos em causa nos termos de outras disposições do direito da União.











Disposições previstas no Regulamento Produtos de Construção

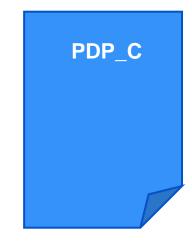
- Artigo 75 Construction digital product passport system

 Sistema para o Passaporte Digital dos Produtos de Construção
- Artigo 76 Digital Product passport

 Passaporte Digital dos Produtos
- Artigo 77 General requirements for the digital product passport

 Requisitos gerais para o Passaporte Digital dos Produtos
- Artigo 78 Technical design and operation of the digital product passport

 Conceção técnica e funcionamento do Passaporte Digital dos Produtos
- Artigo 79 Unique identifiers and digital product passport registry Identificadores únicos e registo do Passaporte Digital dos Produtos
- Artigo 80 Mandatory use and technical adaptation *Utilização obrigatória e adaptação técnica*



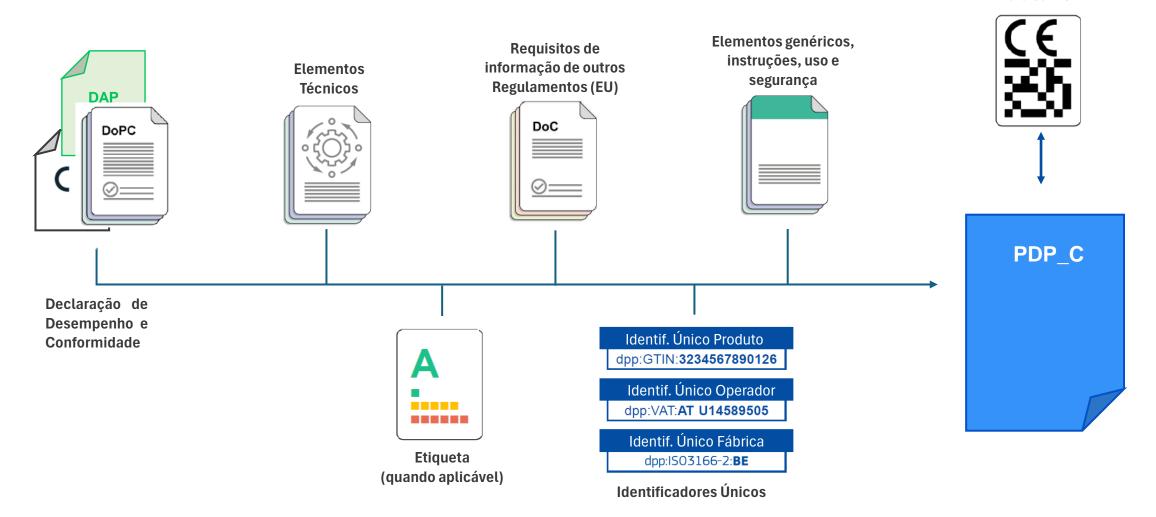








Art. 76 – Informações a Prever











Data carrier

Caraterísticas Essenciais dos Produtos – Ambientais

2026 2030 2032

- a) Efeitos das alterações climáticas total
- b) Efeitos das alterações climáticas combustíveis fósseis
- c) Efeitos das alterações climáticas biogénicos
- d) Efeitos das alterações climáticas uso do solo e alterações do uso do solo
 - e) Destruição da camada de ozono
 - f) Potencial de acidificação
 - g) Eutrofização da água doce
 - h) Eutrofização da água marinha
 - i) Eutrofização terrestre
 - j) Ozono fotoquímico
 - k) Empobrecimento abiótico minerais, metais
 - l) Empobrecimento abiótico combustíveis fósseis
 - m) Utilização da água

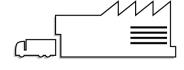
- n) Partículas em suspensão
- o) Radiações ionizantes saúde humana
- p) Ecotoxicidade água doce
- q) Toxicidade humana cancerígena
- r) Toxicidade humana não cancerígena
- s) Impactos relacionados com a utilização dos solos





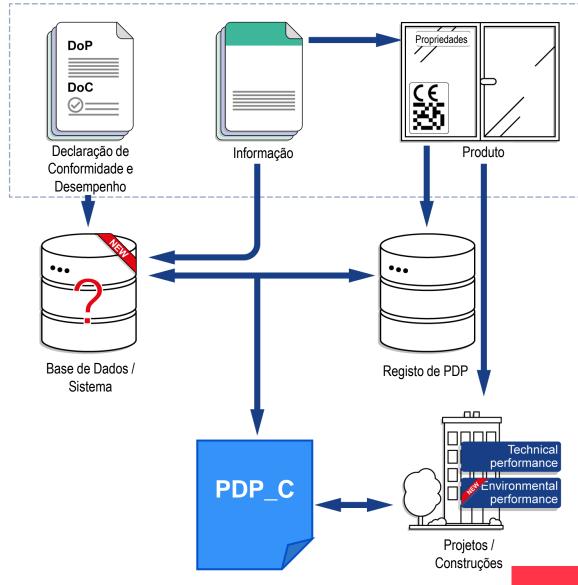






Fabricante

Art. 75 - Sistema do passaporte

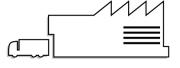




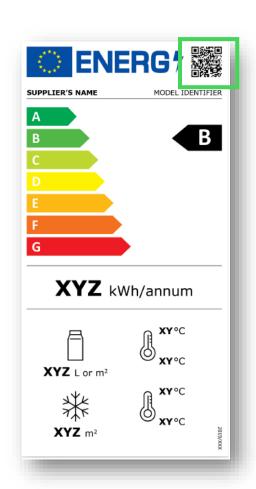


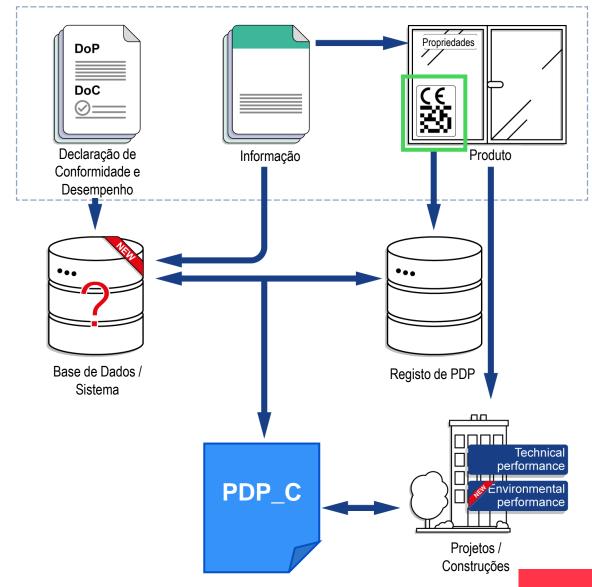






Fabricante









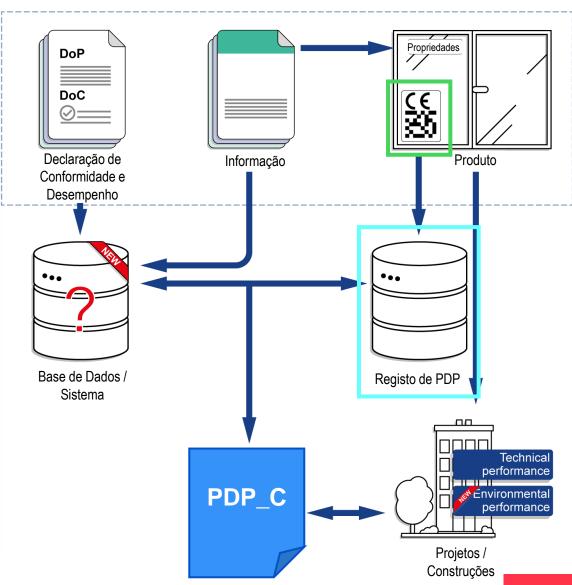






Fabricante



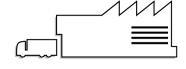




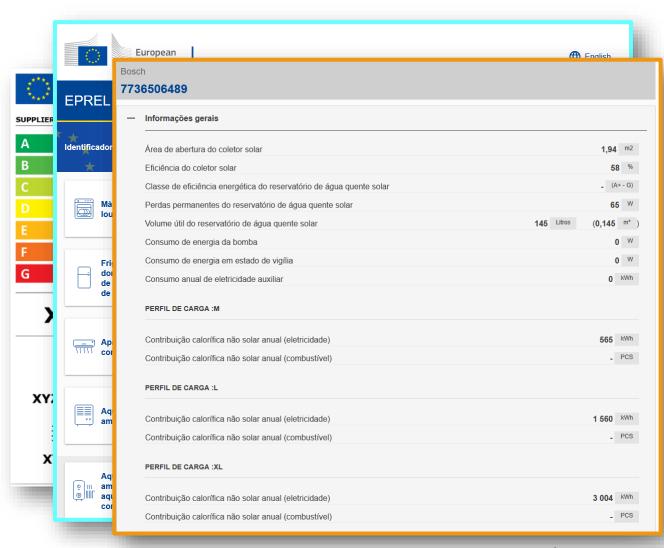


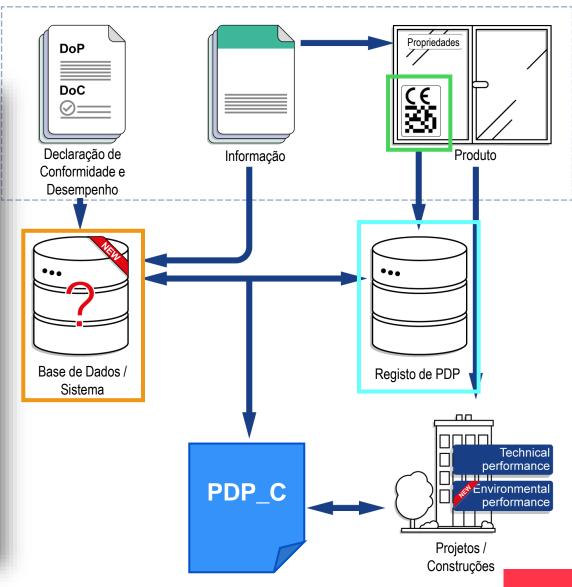






Fabricante





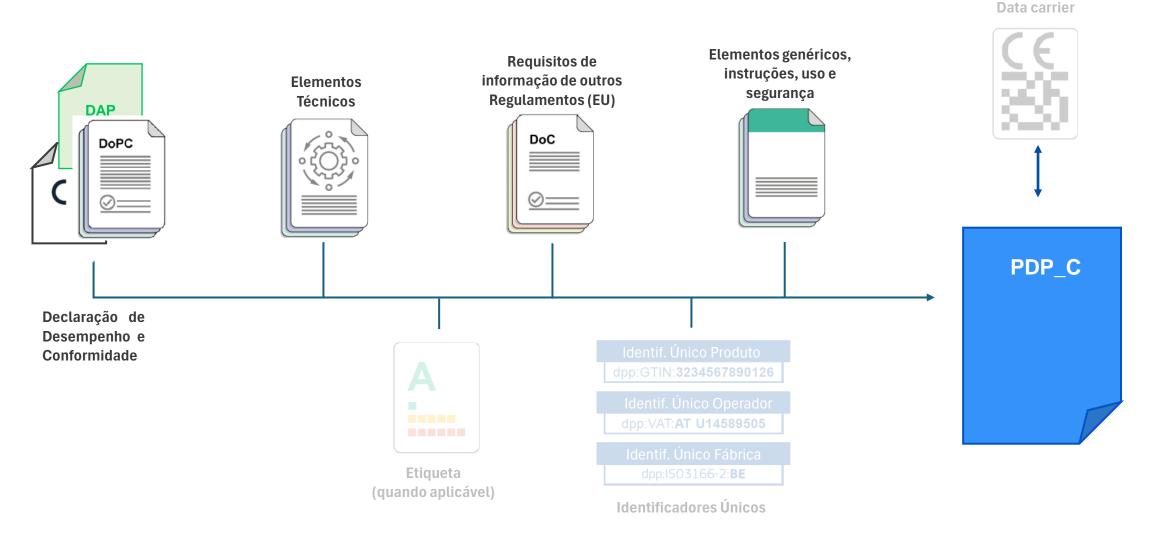








Art. 76 – Informações a Prever



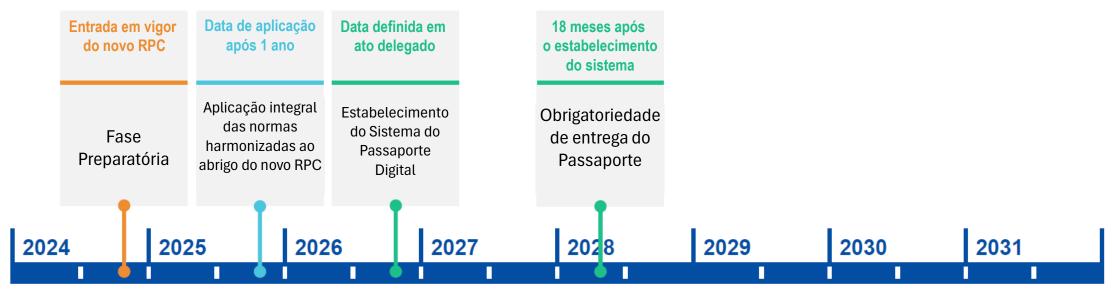


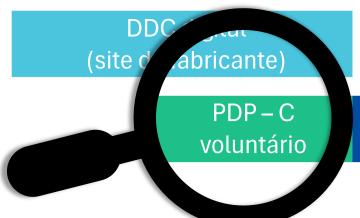






PASSAPORTE DIGITAL DOS PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO





Obrigatoriedade do Passaporte Digital de Produto











PASSAPORTE DIGITAL DOS PRODUTOS DE CONSTRUÇÃO

Iceland Liechtenstein
Norway grants

G

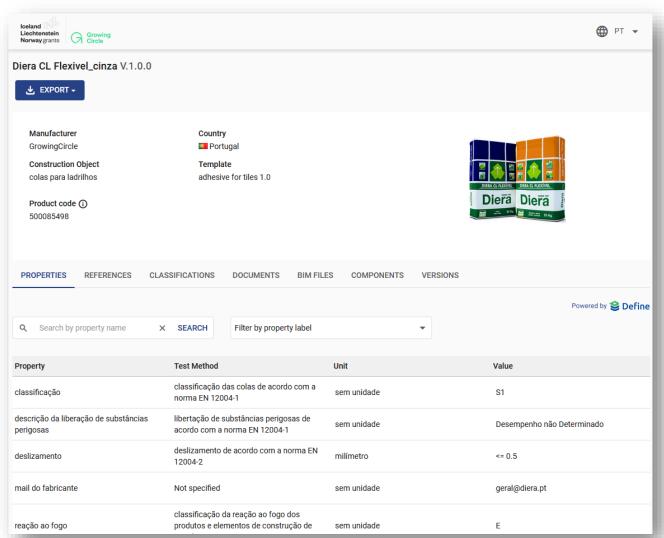
Trabalhar desde já o Passaporte voluntário





Website
Case Studies:



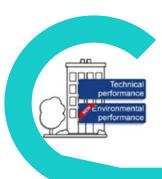












Outras necessidades de Informação

Contratação Ecológica, Taxonomia Europeia, Análise de Sustentabilidade de Edifícios Level(s), Estratégia Vaga de Renovação, Diretiva de Eficiência Energética, Economia Circular

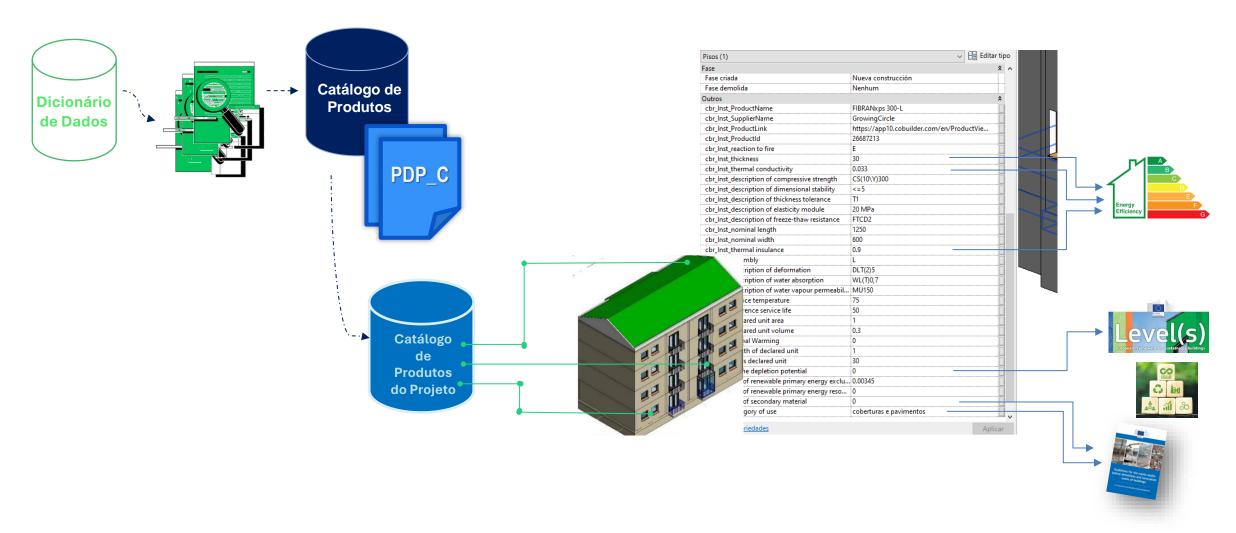






















Brussels, 16.4.2025 COM(2025) 187 final

COMMUNICATION FROM THE COMMISSION

Ecodesign for Sustainable Products and Energy Labelling Working Plan 2025-2030

{SWD(2025) 112 final}

ΕN

EΝ









2.2.1. New products to be included in the working plan

Product/Measure	JRC rankin	Stakeholders'	Market size (EU)	Improvement potential	Indicative timeline for			
	g				adoption			
Intermediate products								
Iron & Steel	1 st	High support	EUR 152 billion (2023)	High potential to improve the impacts on climate change, energy consumption, water, air and to boost the EU's resilience, strategic autonomy and technological innovation. Measures under the ESPR will complement the green steel label announced in the Clean Industrial Deal as well as existing environmental and climate measures on steel products and production such as the ETS and CBAM.	2026			
Aluminium	4 th	Support	EUR 40 billion (2019)	Potential to improve effects on climate change, energy consumption, air, water, biodiversity, soil pollution and raw	2027			

4.2. Preventing the destruction of unsold goods

The ESPR provides scope for the Commission to update the list of products for which a ban on the destruction of unsold products applies, and to include the products considered for a ban in ESPR working plans. For this first ESPR working plan, the Commission does not intend to use this provision. It is premature because the insights gained from implementing the mandatory disclosure of information on the destruction of unsold consumer products (that will provide the basis for any bans in future working plans) are not yet available.



Horizontal requirements								
Repairability	N/A	High support	N/A	High potential for improvement;	2027			
(including scoring)				depending on the scope of the				
				measure and coverage of resource				
				use, increased circularity for				
				(critical) raw materials, climate				
				change, and targeted requirements				
				on durability (reliability) could also				
				be included. The scope, to be				
				refined during the preparatory				
				study, could include products such				
				as consumer electronics and small				
				household appliances.				
Recycled content	N/A	Support	N/A	High potential for improvement,	2029			
and recyclability of				depending on the exact scope of				
electrical and				the measure and coverage of				
electronic				resource use, increased circularity				
equipment				for (critical) raw materials, climate				
				change and waste prevention.				



EΝ









21 maio 2025

ICS, Campus da FEUP, Edifício B
Porto



| FORMADOR

Pedro Mêda - ICS-FEUP





Passaporte Digital de Produto

– o caso dos produtos de construção

Contexto, Envolvente e passos para a implementação

https://fe.up.pt/icfeup/eventos/passaporte-digital-de-produto/

| OBJETIVOS

A formação em PDP – Passaporte Digital de Produtos focada na vertente da construção tem como objetivo dotar os formandos de um conjunto de competências que permitam compreender a origem, evolução, objetivos e aspetos práticos relacionados com a implementação do Passaporte Digital de Produtos para a Construção.









Obrigado!



Pedro Mêda

Investigador / Gestor de Projetos Assistente Convidado FEUP / PhD Candidate ICS - FEUP - CONSTRUCT/GEQUALTEC

pmeda@fe.up.pt
https://www.linkedin.com/in/pedromêda









